

Efeito do uso do gesso e adubação de cobertura na produtividade do brs capiaçu.

Gustavo dos Santos Gomes, Heitor Rezende Vieira, Kauê Pereira Guedes, José Humberto Valadares Xavier, Carlos Eduardo Silva Santos, Ludmila Couto Gomes Passetti*

Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; Pesquisador Embrapa Cerrados; Analista Embrapa Cerrados; Professora Associada - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Palavras-chave: Fertilidade de solo, Manejo de pastagens, Nutrição de plantas

As condições meteorológicas vêm se tornando um grande impasse na produção agrícola, os veranicos longos e chuvas irregulares em regiões do Cerrado brasileiro comprometem a produção forrageira e consequentemente a disponibilidade de alimentos para os animais. Assim, o objetivo deste foi avaliar o uso do gesso agrícola e adubação de cobertura com nitrogênio ou potássio para mitigar o efeito do estresse hídrico e aumentar a produtividade do BRS Capiáçu. O experimento foi instalado em 2022 em uma área com solo classificado como Latossolo Vermelho Distrófico. Foi utilizado o delineamento blocos casualizados em esquema fatorial: 3 fatores (Gesso, N complementar e K Complementar) e 4 repetições totalizando 16 parcelas experimentais (19,2 m² com 4 linhas de 4 m de espaçamento de 1,2 m). Em todas as parcelas foi aplicado 3,56 ton ha⁻¹ de calcário para elevar a Saturação de bases para 70%, adubação de plantio: 600 kg ha⁻¹ de superfosfato simples (108 kg ha⁻¹ de P₂O₅), e adubação de cobertura com Nitrogênio 60 kg ha⁻¹ (134 kg ha⁻¹ de ureia). Nas parcelas que receberam gesso foram aplicados 4800 kg ha⁻¹. Nas parcelas que receberam adubação de cobertura complementar com nitrogênio foram aplicados 120 kg ha⁻¹ de N. Nas parcelas que receberam adubação de cobertura complementar com potássio foi 120 kg ha⁻¹ de K₂O. A adubação de cobertura foi realizada 238 dias após o primeiro corte (01/2024). A colheita do capim-elefante BRS Capiáçu foi realizada manualmente com 140 dias (05/2024) após a realização da cobertura, o material pesado e depois picado para coleta de amostras que foram pré-secadas a 65°C por 72 horas, moídas a 1 mm, para análises bromatológicas (MS, FDN e PB). Foi realizada análise de variância, seguido de teste de Tukey a 5% (P < 0,05), utilizando o pacote R. A adição de gesso aumentou a produtividade da matéria verde (81.953 kg.ha⁻¹ vs 74.338 kg ha⁻¹), produtividade da matéria seca (29.267 kg ha⁻¹ vs 24.983 kg ha⁻¹), e número de perfilhos (14,65 vs 13,70), e não alterou o teor de matéria seca (34,05%) e altura de planta (4,63 m). A adição de nitrogênio aumentou a produtividade de matéria verde (83.210 kg ha⁻¹ vs 73.072 kg ha⁻¹), teor de matéria seca (34,79% vs 33,28%), produtividade de matéria seca (28.924 kg ha⁻¹ vs 24.326 kg ha⁻¹) e número de perfilhos (14,70 vs 13,58), e não alterou a altura de planta (4,63 m). A adição de potássio aumentou o número de perfilhos (14,71 vs 13,58), e não alterou a produtividade de matéria verde (78.137 kg ha⁻¹), produtividade de matéria seca (26.626 kg ha⁻¹) e altura de planta (4,63 m). A utilização do gesso agrícola e da adubação de cobertura com nitrogênio e potássio são tecnologias que podem ser utilizadas para mitigação do estresse hídrico em e aumento da produtividade do BRS Capiáçu.

Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio financeiro.